

## LULA : Quando falar menos, é falar melhor

Contribuição de Oratória Brasil  
23 de junho de 2009  
Última Atualização 23 de junho de 2009

Em vista dos últimos acontecimentos, cremos que uma lição pode se extrair da comunicação excessiva de nosso atual presidente.

Claro que é inegável a qualidade de se comunicar com o povo, falando sua língua, que o atual presidente possui.

Aliás, parece mesmo uma compulsão verborrágica às vezes, tamanha a disposição de se por a falar ao menor sinal de um microfone à vista.

Porém, tecnicamente analisando, Oratória não significa falar muito, mas sim falar o correto, e especialmente, para as pessoas corretas e no momento correto.

Sim, internauta. Muitas vezes o silêncio pode ser mais virtuoso que qualquer declaração afobada. Em especial mediante temas delicados, e que requerem uma melhor reflexão.

Vide o caso ocorrido recentemente, em que logo no início dos protestos no Iran, dada a fraude grotesca lá, o Sr. Lula se prontificou a dizer que se trataria apenas de "coisa de torcedor de time de futebol, que não sabe perder...". O mundo poderia ter ficado sem ouvir tamanha asneira. Em especial com as mortes que se seguiram à sua declaração, as centenas de presos políticos e os milhões de votos fraudados que o próprio governo Iraniano reconheceu (cidades que tinham mais votantes que moradores...).

E o pior de tudo, veio com a cômica declaração do Itamaraty (tentando por panos quentes sobre a "merda" dita - desculpem, não há outro termo para descrever) no sentido de que "não temos o direito de julgar o governo Iraniano"... Certo.... julgar para APOIAR tiranos pode, julgar para CONDENAR não? E a tão propalada "coerência"?

Teria sido melhor deixar o tempo apagar, e assumir o erro. Afinal, certas coisas ditas, quanto mais se mexe, mais fedem.

Mas, voltando ao tema, cremos que o fato serve de lição preciosa para muitos que creem que é necessário sempre ter uma posição na ponta da língua. Muitas vezes, a cautela vale mais. E dizer um "estamos avaliando a questão" pode salvar uma imagem pessoal do ridículo.

Basta ver o que Barack Obama, presidente dos Estados Unidos, fez logo no início dos protestos. Apenas declarou estar "observando com preocupação a questão" para somente após uma melhor e mais aprofundada verificação dar seu veredito sobre o assunto...

Assim sendo, antes de sair falando, não se esqueça da regra de ouro: PENSE antes...